



11º Simpósio de Ensino de Graduação

PLANO DE AÇÃO PARA CONSCIENTIZAÇÃO DE PRODUTORES RURAIS NO MANEJO DE JAVALI.

Autor(es)

FÁBIO VINICIUS BORGES PADILHA
FLAVIA CAMILA MAIA
JONAS HENRIQUE TEIXEIRA DE SOUSA

Orientador(es)

VICTOR AUGUSTO FORTI

Resumo Simplificado

Espécies exóticas são animais ou vegetais introduzidas em habitats onde não são originalmente encontradas podendo causar danos ao ecossistema. Este processo se divide em chegada ou introdução da espécie, seu estabelecimento ou fixação, sua expansão e o equilíbrio da espécie na comunidade na maioria dos casos com dominância da espécie invasora e perda de biodiversidade, sendo considerada a segunda maior ameaça à perda de biodiversidade. O controle da espécie ou a sua erradicação é muito difícil por exigir tratamentos mais drásticos, que podem comprometer as espécies nativas sendo preferível manter as invasoras sob controle. O javali *Sus scrofa scrofa* L. é natural do norte da África e sudoeste da Ásia sendo introduzido em diversos países como fonte de alimento para a espécie humana devido as suas características de adaptabilidade, resistência e alto índice de proliferação, mesmas características que os tornam uma espécie com grande potencial invasor sendo classificado pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) como uma das 100 piores espécies exóticas invasoras. Os primeiros registros de Javali na América do sul datam de 1904 e 1906, na província de La Pampa-Argentina. Sustentando a hipótese da invasão ter se iniciado na região sudoeste do país por volta de 1989 durante uma estiagem do Rio Jaguarão, atualmente acredita-se que os animais tenham sido trazidos para criação e introduzidos intencionalmente para fins cinegéticos. Em 1996 e 1997 houve a importação de javalis puros da Europa e Canadá por criadouros que obedeciam a um rigoroso controle biológico. Com o aumento significativo de incidência de Javalis e seus híbridos em diversos estados brasileiros, em Janeiro de 2013 o IBAMA instituiu novas medidas de manejo, controle e conhecimento da ecologia da espécie através da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 03/2013. Assim, o objetivo deste trabalho foi elaborar um plano para conscientização da comunidade rural quanto à necessidade de manejo e controle de javalis asselvajados na região de Piracicaba, considerando os princípios da legislação vigente demonstrando o risco ao meio ambiente, economia e saúde. Baseado em revisão bibliográfica e nas legislações ambientais vigentes, propõe-se o mapeamento dos animais através de relatos das áreas de incidência de javali da região seguida do cadastro dos moradores que receberão orientações quanto à necessidade de manejo, técnicas relacionadas ao controle, necessidade de cadastro junto ao IBAMA e emissão dos relatórios trimestrais conforme abordado na INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 03/2013, que regulamenta o manejo de javali. Todas as ações serão realizadas salientando as diferenças entre a espécie invasora e outras da fauna silvestre com fenótipo semelhante. Desta maneira os produtores terão condições de manejar a espécie sem riscos ao ambiente obedecendo aos parâmetros legais, reduzindo perdas financeiras ocasionadas pela invasão da espécie em áreas cultiváveis e concorrência com animais domésticos. Além disso, os dados apresentados nos relatórios trimestrais possibilitarão diversas pesquisas quanto ao comportamento da espécie, sua dispersão e eficiência dos métodos de controle utilizado.